



Calendário de Vacinação no Estado de São Paulo

Parte da história da Divisão de Imunização está na mudança dos calendários vacinais, quer devido à mudança na situação epidemiológica das doenças imunopreveníveis ou da inclusão de novas vacinas.

A primeira Norma do Programa de Vacinação da Secretaria da Saúde Pública (antiga denominação da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo) foi implantada em **1968** e recomendava:

- BCG oral: entre 3 e 7 dias de vida, realização de teste tuberculínico aos 12 meses de idade e revacinação nos casos não reatores.
- Vacina contra poliomielite e DPT (contra difteria, coqueluche e tétano): três doses básicas com intervalo de dois meses e três doses básicas da vacina DPT com intervalo de um mês. Naquela época, o intervalo mínimo entre as doses de Sabin era de um mês. O primeiro reforço da vacina Sabin e DPT era aplicado entre 15 e 18 meses de idade e o segundo entre 3 e 4 anos; um terceiro reforço, somente contra tétano, ao entrar na escola, aos 7 anos.
- Vacina contra varíola aplicada aos 8 meses e aos 5 anos de idade. Reforços a cada cinco anos.
- A vacina dupla tipo infantil (DT) era recomendada: entre 4 e 6 anos de idade.
- Vacinação de gestantes: especialmente na área rural, a partir do 5º mês de gestação. Esquema de três doses com intervalo de um mês.

Calendário de 1975

- Substituição da vacina BCG oral pela BCG-ID, um produto mais termoestável.
- Introdução da vacina dupla tipo adulto (dT) para as pessoas a partir de 7 anos de idade. O toxóide tetânico (TT) era aplicado para os maiores de 14 anos.

Calendário de 1979

- A vacina contra varíola deixou de ser obrigatória no primeiro ano de vida. A partir de maio de 1980, com a certificação da erradicação global da doença pela Assembléia Mundial de Saúde, a vacinação foi extinta.
- Introdução da segunda dose da vacina contra o sarampo aos 15 meses de idade.

Calendário de 1984

- Ampliação da faixa etária de aplicação da vacina BCG-ID, para durante o primeiro ano de vida.
- Vacina contra o sarampo: dose única aos 9 meses de idade
- Vacina contra a poliomielite e DPT: ambas as vacinas passam a ser aplicadas simultaneamente aos 2, 4 e 6 meses de idade.

Neste ano foi implantado o Sistema Estadual de Notificação e Investigação de Eventos Adversos.

Calendário de 1988

- Vacina BCG aplicação no primeiro mês de vida.
- Vacina contra o sarampo: reintrodução da segunda dose aos 15 meses de idade.
- Reforços da vacina contra poliomielite e DTP: o primeiro reforço é antecipado para 15

- meses e o segundo, transferido para 5 a 6 anos de idade.
- Introdução dos reforços da vacina dT a cada dez anos.

Calendário de 1998

A norma de 1998, com edição revisada publicada em 2000, referendava:

- A utilização da vacina tríplice viral aos 15 meses (SCR – contra o sarampo, caxumba e rubéola), introduzida em junho de 1992, após campanha de vacinação indiscriminada para as crianças de um a dez anos de idade (Resolução SS- 375 de 26-11-1992 e Resolução 234 de 31-07-1992).

- Introdução da vacina contra hepatite B ao nascer, simultaneamente com a vacina BCG-ID. A vacina contra hepatite B foi introduzida a partir de 1990 para pacientes politransfundidos e renais crônicos em tratamento em Centros de Diálise. Em 1991 a sua utilização foi ampliada para os profissionais de saúde. A partir de setembro de 1998 passou a fazer parte do calendário básico (Resolução SS-28 de 10-02-1999, corrigida em 03-03-1999).

- Vacina contra febre amarela: passa a ser aplicada na rotina, a partir dos 9 meses de idade, nos municípios com infestação domiciliar de *Aedes aegypti*.

- Introdução da vacina contra H. influenza, simultaneamente com a vacina DPT, aplicada aos 2, 4 e 6 meses, a partir de julho de 1999 (Resolução SS-145, de 19-10-1999). A partir de 2002 os produtos são aplicados sob a forma combinada conhecida na rede pública como vacina tetravalente.

Embora novas edições da Norma de Imunização não tenham sido publicadas, algumas atualizações ocorreram:

- em 2003, recomendação da vacina tríplice viral – SCR aos 12 meses, com a suspensão da dose da vacina contra o sarampo aos 9 meses.
- em 2004, após a campanha de seguimento contra o sarampo realizada em agosto, introdução da segunda dose de vacina tríplice viral – SCR entre 4 a 6 anos de idade. A aplicação é recomendada simultaneamente com o segundo reforço das vacinas DTP e poliomielite.
- em 2006, introdução da vacina contra rotavírus a partir de março (Resolução SS-93 de 14-11-2006).

Além das vacinas recomendadas no Calendário encontram-se disponíveis, em Centros de Referência, imunobiológicos especiais com o objetivo de beneficiar uma parcela da população que por algum motivo, são impedidos de usufruir dos benefícios dos produtos que se encontram na rotina.

- 1993 – Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais – CRIE do Hospital das Clínicas/Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC/FMUSP).
- 1995 – CRIE da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
- 1995 – CRIE do Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- 2000 – CRIE do Hospital das Clínicas/Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP)
- 2005 – CRIE do Hospital das Clínicas/ Faculdade de Medicina de Botucatu/ Universidade Estadual Paulista (UNESP).
- 2006 – CRIE do Hospital Mário Covas/Fundação Faculdade de Medicina do ABC .

ESTADO DE SÃO PAULO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO - 1968

IDADE	VACINA	DOSE
3 a 7 dias	BCG (oral)	Única
2 meses	DTP e Poliomielite	Primeira dose
3 meses	DTP	Segunda dose
4 meses	DTP e Poliomielite	Terceira dose Segunda dose
6 meses	Poliomielite	Terceira dose
7 meses	Sarampo	Única
8 meses	Varíola	Dose inicial
12 meses	Teste tuberculínico ⁽¹⁾	
15 a 18 meses	DTP e poliomielite	Primeiro reforço
3 a 4 anos	DTP e poliomielite	Segundo reforço

5 anos	Varíola ⁽²⁾	Reforço
7 anos	TT	Reforço
10 anos	Varíola	Reforço

- 1 – se o teste resultar negativo, aplicar a BCG
2 - reforço a cada 5 anos

BCG – vacina contra tuberculose
DTP – vacina tríplice contra difteria, tétano e coqueluche (pertussis)
TT – toxóide tetânico

**ESTADO DE SÃO PAULO
CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO - 1975**

IDADE	VACINA	DOSE
Ao nascer	BCG ⁽¹⁾	
2 meses	DTP e Poliomielite	Primeira dose
3 meses	DTP	Segunda dose
4 meses	DTP e Poliomielite	Terceira dose Segunda dose
6 meses	Poliomielite	Terceira dose
7 meses	Sarampo e Varíola	Única Dose única
8 meses	BCG id ⁽²⁾	Dose única
18 meses	DTP e poliomielite	Primeiro reforço
3 a 4 anos	DTP e poliomielite	Segundo reforço
7 anos	dT, Varíola ⁽³⁾	Reforço

- 1 – oral nos primeiros dias, se houver condições aplicar intradérmico
2 – se não recebeu BCG id anteriormente
3 – se não apresentar cicatriz

BCG – vacina contra tuberculose
DTP – vacina tríplice contra difteria, tétano e coqueluche (pertussis)
dT – contra difteria e tétano – dupla adulto

**ESTADO DE SÃO PAULO
CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO - 1979**

IDADE	VACINA	DOSE
1º ano	BCG -id	Única
2 meses	DTP e Poliomielite	Primeira dose
3 meses	DTP	Segunda dose
4 meses	DTP e Poliomielite	Terceira dose Segunda dose
6 meses	Poliomielite	Terceira dose
7 meses	Sarampo	Primeira dose
15 meses	Sarampo	Segunda dose
18 meses	DTP e poliomielite	Primeiro reforço
3 a 4 anos	DTP e poliomielite	Segundo reforço
7 anos	dT BCG id ⁽¹⁾ e Varíola ⁽¹⁾	Reforço

- 1 –se não apresentar cicatriz

BCG – vacina contra tuberculose
DTP – vacina tríplice contra difteria, tétano e coqueluche (pertussis)
dT – contra difteria e tétano – dupla adulto

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO - 1984

IDADE	VACINA	DOSE
1º ano	BCG –id	Única
2 meses	DTP e Poliomielite	Primeira dose
4 meses	DTP e Poliomielite	Segunda dose
6 meses	DTP e Poliomielite	Terceira dose
9 meses	Sarampo	Dose única
18 meses	DTP e poliomielite	Primeiro reforço
3 a 4 anos	DTP e poliomielite	Segundo reforço
7 anos	dT	Reforço

BCG – vacina contra tuberculose

DTP – vacina tríplice contra difteria, tétano e coqueluche (pertussis)

dT – contra difteria e tétano – dupla adulto

**ESTADO DE SÃO PAULO
CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO - 1988**

IDADE	VACINA	DOSE
1 mes	BCG –id	Única
2 meses	DTP e Poliomielite	Primeira dose
4 meses	DTP e Poliomielite	Segunda dose
6 meses	DTP e Poliomielite	Terceira dose
9 meses	Sarampo	Dose única
15 meses	DTP, Poliomielite e Sarampo	Primeiro reforço Segunda dose
5 a 6 anos	DTP e poliomielite	Segundo reforço
15 anos	dT	Reforço a cada 10 anos

BCG – vacina contra tuberculose

DTP – vacina tríplice contra difteria, tétano e coqueluche (pertussis)

dT – contra difteria e tétano – dupla adulto

**ESTADO DE SÃO PAULO
CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO - 1998**

IDADE	VACINA	DOSE
1 mes	BCG –id e Hepatite B	Única Primeira dose
2 meses	DTP, Poliomielite e Hepatite B	Primeira dose Segunda dose
4 meses	DTP e Poliomielite	Segunda dose
6 meses	DTP, Poliomielite e Hepatite B	Terceira dose
9 meses	Sarampo, Febre Amarela	Dose única
15 meses	DTP, poliomielite e SCR	Primeiro reforço Dose única
5 a 6 anos	DTP e poliomielite	Segundo reforço
15 anos	dT	Reforço a cada 10 anos

BCG – vacina contra tuberculose

DTP – vacina tríplice contra difteria, tétano e coqueluche (pertussis)

dT – contra difteria e tétano – dupla adulto

ESTADO DE SÃO PAULO
CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO - 2006

BCG: vacina contra a tuberculose

DTP: vacina contra a difteria, o tétano e a coqueluche

dT: vacina dupla, tipo adulto, contra a difteria e o tétano.

SCR: vacina contra o sarampo, caxumba e rubéola

IDADE

VACINA

Ao NASCER BCG, HEPATITE B

2 MESES POLIOMIELITE, HEPATITE B⁽¹⁾, TETRAVALENTE (DTP+Hib), ROTAVÍRUS HUMANO⁽²⁾

4 MESES POLIOMIELITE, TETRAVALENTE (DTP+Hib), ROTAVÍRUS HUMANO⁽³⁾

6 MESES POLIOMIELITE, HEPATITE B⁽⁴⁾, TETRAVALENTE (DTP+Hib)

9 MESES FEBRE AMARELA⁽⁵⁾

12 MESES SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA (SCR)

15 MESES DTP, POLIOMIELITE

4 a 6 ANOS DTP, POLIOMIELITE, SCR

15 ANOS⁽⁶⁾ dT

¹ O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina contra a hepatite B é de 30 (trinta) dias.

² Idade máxima para primeira dose é de 3 meses e 7 dias.

³ Idade máxima para segunda dose é de 5 meses e 15 dias

⁴ O intervalo entre a segunda e a terceira dose é de dois meses, desde que o intervalo de tempo decorrido entre a primeira e a terceira dose, seja no mínimo, de quatro meses e a criança já tenha completado 6 meses de idade.

⁵ Nas regiões onde houver indicação, de acordo com a situação epidemiológica. Reforço a cada dez anos.

⁶ Reforço a cada dez anos por toda a vida. Em caso de gravidez e na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para cinco anos.